

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - FILOSOFIA**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
(B) F – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(__) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(__) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(__) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Correta: C)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagógicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Correta: D)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - FILOSOFIA

Questão 21

(Correta: B)

Leia as afirmativas a seguir sobre o pensamento mítico na Grécia Antiga:

I.O mito apresenta uma forma de explicação da realidade baseada em narrativas simbólicas que articulam elementos naturais, divinos e humanos.

II.O pensamento mítico caracteriza-se pela busca de causas racionais e universais, fundamentadas na observação sistemática da natureza.

III.Os mitos gregos desempenhavam funções sociais, como a transmissão de valores, normas e explicações sobre a origem do mundo.

IV.No pensamento mítico, os fenômenos naturais são frequentemente explicados por meio da ação de divindades com características antropomórficas.

É correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.

- (C) I, II, III e IV.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

Questão 22

(Correta: A)

Leia as afirmativas a seguir sobre a passagem do pensamento mítico para o pensamento filosófico na Grécia Antiga:

I.A filosofia surge como uma forma de explicação racional que busca princípios universais para compreender a natureza.

II.A substituição do mito pela filosofia ocorreu de forma abrupta, eliminando completamente as narrativas míticas da cultura grega.

III.O surgimento da filosofia está relacionado ao desenvolvimento da vida urbana, do debate público e da escrita.

IV.Os primeiros filósofos buscaram explicar a origem de todas as coisas a partir de um princípio fundamental (arché).

É correto o que se afirma em:

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 23

(Correta: A)

Considere as afirmativas relacionadas à filosofia de Tales de Mileto apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(__)Tales de Mileto é considerado um dos primeiros filósofos por buscar explicações racionais para a origem da natureza, afastando-se das narrativas míticas.

(__)Para Tales, a água é o princípio fundamental (arché) de todas as coisas, sendo a origem e constituição da realidade.

(__)A explicação de Tales baseia-se na atuação de divindades antropomórficas para justificar os fenômenos naturais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – F – V.
- (E) V – F – V.

Questão 24

(Correta: B)

Considere as afirmativas relacionadas à filosofia de Sócrates apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(__)O método socrático, conhecido como maiêutica, consiste em conduzir o interlocutor ao reconhecimento de sua própria ignorância e à construção do conhecimento por meio do diálogo.

(__)Sócrates defendia que o conhecimento verdadeiro poderia ser transmitido diretamente pelo mestre ao discípulo, desde que este estivesse disposto a aprender.

(__)Para Sócrates, a prática do mal está associada à ignorância, de modo que ninguém pratica o mal voluntariamente.

(__)A atuação de Sócrates caracterizou-se pela valorização da retórica persuasiva como principal meio de alcançar a verdade, aproximando-se da prática sofística.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) V – F – F – V.
- (E) F – V – V – F.

Questão 25

(Correta: B)

Leia o excerto a seguir:

"Imagina homens em uma morada subterrânea, em forma de caverna, com uma entrada aberta à luz. Desde a infância, estão acorrentados de tal modo que permanecem imóveis, vendo apenas as sombras projetadas na parede à sua frente. Se fossem libertados e voltassem seus olhos para a luz, inicialmente ficariam ofuscados, mas, pouco a pouco, compreenderiam que aquilo que antes viam eram apenas aparências, e que a verdadeira realidade encontra-se fora da caverna."

(PLATÃO. A República. Adaptado.)

A partir do excerto e da filosofia platônica, analise as afirmativas a seguir:

I.O conhecimento sensível, representado pelas sombras na caverna, é considerado inferior ao conhecimento inteligível, que permite acessar a verdade.

II.O processo de libertação do prisioneiro simboliza a ascensão da alma ao conhecimento das ideias, exigindo um movimento gradual de superação da ignorância.

III.A alegoria da caverna expressa a valorização do mundo sensível como o único meio legítimo de acesso à realidade.

É correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 26

(Correta: C)

Leia o excerto a seguir:

"A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha, consistindo em um meio-termo relativo a nós, determinado pela razão e como o determinaria o homem prudente."

(Aristóteles. Ética a Nicômaco. Adaptado.)

A partir do excerto e da filosofia aristotélica, analise as afirmativas a seguir:

I.A virtude moral (*areté*) é uma disposição adquirida pelo hábito, que orienta as ações segundo um meio-termo entre excesso e falta, definido pela razão.

II.A prudência (*phronesis*) é a capacidade de deliberar corretamente sobre as ações, permitindo escolher, em cada situação, o meio-termo mais adequado.

III.A virtude moral depende apenas do hábito, não tendo relação com a razão, pois agir bem é resultado exclusivo da repetição de ações.

É correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

Questão 27

(Correta: C)

Leia o excerto a seguir:

"Se não existisse o livre-arbítrio da vontade, não haveria justiça em premiar os bons nem em punir os maus. Pois o pecado não seria evitável, nem a ação boa poderia ser atribuída ao homem. Assim, é pela vontade livre que o homem se afasta do bem supremo e se volta para bens inferiores."

(Santo Agostinho. O Livre-Arbítrio. Adaptado.)

A partir do excerto e da filosofia agostiniana, assinale a alternativa correta:

- (A) O mal, para Agostinho, possui existência própria e independente, sendo equivalente ao bem enquanto princípio metafísico.
- (B) A liberdade humana é ilusória, pois todas as ações estão previamente determinadas pela vontade divina, sem participação da vontade humana.

- (C) O livre-arbítrio é condição para a responsabilidade moral, pois permite ao ser humano escolher entre o bem e o mal, sendo o mal resultado do mau uso da vontade.
- (D) O livre-arbítrio conduz necessariamente o ser humano ao bem, independentemente de sua vontade ou de suas escolhas concretas.
- (E) A prática do mal decorre da ignorância inevitável do ser humano, não havendo relação com a escolha voluntária.

Questão 28

(Correta: D)

Leia o excerto a seguir:

"O esclarecimento (*Aufklärung*) é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro. Essa menoridade é culpa do próprio homem quando sua causa reside não na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. *Sapere aude!* Tem coragem de fazer uso do teu próprio entendimento – tal é o lema do esclarecimento."

(KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento? Adaptado.)

A partir do excerto e da filosofia kantiana, assinale a alternativa correta:

- (A) A menoridade, para Kant, é consequência exclusiva de limitações naturais do entendimento humano, sendo impossível ao indivíduo superá-la por meio do exercício da razão.
- (B) O processo de esclarecimento consiste na substituição da razão pela obediência, uma vez que o progresso moral depende da aceitação irrestrita das normas impostas pelas instituições.
- (C) O uso da razão defendido por Kant no contexto do esclarecimento deve restringir-se ao âmbito privado, evitando questionamentos públicos que possam comprometer a estabilidade social.
- (D) O conceito de *Aufklärung* implica a valorização da autonomia intelectual, entendida como a capacidade do indivíduo de fazer uso público da razão de forma crítica e independente, superando a condição de menoridade que resulta da falta de coragem e decisão em pensar por si mesmo.
- (E) O esclarecimento, segundo Kant, depende fundamentalmente da orientação de autoridades políticas e religiosas, pois o uso da razão individual deve ser subordinado à tradição e à ordem estabelecida.

Questão 29

(Correta: C)

Leia o excerto a seguir:

"A moral não é um dado natural, nem possui validade

universal e imutável. Ela resulta de processos históricos nos quais determinados valores se impõem como superiores, muitas vezes negando impulsos fundamentais da vida. Cabe, portanto, investigá-la em sua origem, desvelando as condições sob as quais tais valores foram criados e consolidados."

(NIETZSCHE, Friedrich. Adaptado.)

Tendo como base os estudos de Nietzsche, assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna no excerto a seguir:

A crítica da moral desenvolvida por Nietzsche propõe uma análise _____ dos valores, buscando compreender sua origem histórica e questionar sua pretensa universalidade.

- (A) Racionalista.
- (B) Empirista.
- (C) Genealógica.
- (D) Metafísica.
- (E) Transcendental.

Questão 30

(Correta: B)

"Age de tal maneira que os efeitos de tua ação sejam compatíveis com a permanência de uma vida autenticamente humana na Terra. O novo alcance do agir humano, mediado por tecnologias capazes de intervir nos próprios fundamentos da vida, exige uma reformulação da ética tradicional, antes orientada por relações de proximidade e por consequências imediatas."

(JONAS, Hans. Adaptado.)

Assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna no excerto a seguir:

No contexto da ampliação do poder tecnológico, como nas biotecnologias e nos sistemas de inteligência artificial, a ética proposta por Hans Jonas exige a incorporação de uma heurística do _____, que orienta a antecipação dos riscos e a responsabilidade diante de consequências potencialmente irreversíveis.

- (A) Cálculo.
- (B) Temor.
- (C) Progresso.
- (D) Controle.
- (E) Desempenho.

Questão 31

(Correta: A)

Leia o excerto a seguir:

"O avanço técnico-científico, ao ampliar a capacidade de intervenção humana sobre a realidade social, tende a deslocar decisões que afetam a coletividade para esferas especializadas, frequentemente inacessíveis ao debate público. Nesse contexto, torna-se fundamental

assegurar que as normas e decisões sejam legitimadas não apenas por sua eficácia, mas por sua possibilidade de justificação racional em processos de comunicação livre de coerções."

(HABERMAS, Jürgen. Adaptado.)

Considere a situação hipotética a seguir:

Sistemas de inteligência artificial vêm sendo incorporados à gestão educacional, incluindo avaliação de desempenho estudantil, definição de trajetórias formativas e alocação de recursos. Embora esses sistemas apresentem elevada capacidade de processamento de dados, surgem questionamentos quanto à opacidade dos critérios utilizados, à reprodução de vieses e à exclusão de professores e estudantes dos processos decisórios.

Assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna no excerto a seguir:

À luz da filosofia de Jürgen Habermas, a análise crítica desse cenário exige a retomada do/da _____ como fundamento da legitimidade, garantindo que as decisões possam ser discutidas, problematizadas e aceitas racionalmente pelos sujeitos envolvidos.

- (A) Agir comunicativo.
- (B) Especialização técnica.
- (C) Eficiência operacional.
- (D) Automatização sistêmica.
- (E) Racionalidade instrumental.

Questão 32

(Correta: A)

Leia o excerto a seguir:

"Não se trata de fazer com que os alunos reconheçam verdades já dadas, mas de levá-los a encontrar problemas que os forcem a pensar. Pensar não é reconhecer, mas criar."

(DELEUZE, G. Diferença e Repetição. Rio de Janeiro: Graal. Adaptado.)

A partir do excerto e considerando metodologias do ensino de Filosofia orientadas pela problematização, pelo diálogo filosófico e pela formação do pensamento crítico, analise as afirmativas a seguir:

I.O diálogo filosófico, nessa abordagem, deve conduzir prioritariamente à convergência de opiniões, garantindo a fixação de conteúdos previamente estabelecidos.

II.A problematização, em perspectiva deleuziana, implica a criação de situações que desestabilizam o reconhecimento imediato e exigem a produção de pensamento.

III.A análise de textos filosóficos pode ser compreendida como prática de experimentação conceitual, em que os conceitos são mobilizados e recriados em novos contextos.

IV.As metodologias ativas, quando alinhadas à

perspectiva deleuziana, favorecem a experiência do pensamento ao envolver o estudante na produção de problemas e não apenas na recepção de respostas.

É correto o que se afirma em:

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II e III, apenas.

Questão 33

(Correta: E)

Leia o excerto a seguir:

"Mas, sendo minha intenção escrever coisa útil para quem a entende, pareceu-me mais conveniente ir diretamente à verdade efetiva da coisa do que à imaginação dela. E muitos imaginaram repúblicas e principados que nunca foram vistos nem conhecidos como existentes na realidade; porque há tanta distância entre como se vive e como se deveria viver, que aquele que deixa o que se faz por aquilo que se deveria fazer aprende antes a arruinar-se do que a preservar-se. Assim, um homem que queira fazer profissão de bondade em tudo, é natural que se arruíne entre tantos que não são bons. Donde é necessário a um príncipe, querendo manter-se, aprender a poder não ser bom e a usar ou não usar disso conforme a necessidade."

(MAQUIAVEL, N. O Príncipe, cap. XV. Tradução de Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes.)

A partir do excerto e considerando a relação entre ética e política na filosofia de Maquiavel, especialmente no que se refere ao conceito de *virtù*, analise as afirmativas a seguir:

I.A *virtù* refere-se à capacidade do governante de agir de modo eficaz diante das circunstâncias, o que pode implicar o afastamento de padrões morais tradicionais.

II.A relação entre ética e política, em Maquiavel, indica uma autonomia da esfera política, na qual o critério de ação é a conservação do poder e da ordem do Estado.

III.A *virtù* está diretamente vinculada à moral cristã, sendo definida como a prática constante das virtudes como humildade, caridade e piedade.

IV.A *virtù* envolve a habilidade de lidar com a "fortuna", permitindo ao governante adaptar-se às contingências e agir estrategicamente.

Assinale a alternativa correta:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

Questão 34

(Correta: E)

Leia o excerto a seguir:

"A ideia de que os brancos podem tudo e que os outros povos têm que se adaptar a esse mundo é uma violência permanente. Não somos todos iguais, e essa ideia de humanidade homogênea é uma ficção. Os povos indígenas têm outras formas de habitar a Terra, outras formas de se relacionar com a vida, com o tempo, com os rios, com as montanhas. Talvez seja hora de suspender o céu que está caindo sobre nós e reconhecer que existem muitos mundos dentro deste mundo. Adiar o fim do mundo é também reconhecer a pluralidade das existências e respeitar outras maneiras de viver."

(KRENAK, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras. Adaptado.)

A partir do excerto e considerando a filosofia brasileira e latino-americana, especialmente no que se refere às perspectivas decoloniais e às cosmovisões indígenas, analise as afirmativas a seguir:

I.A crítica à ideia de humanidade homogênea implica reconhecer a pluralidade de modos de existência e questionar paradigmas universalizantes.

II.A cosmovisão indígena, conforme apresentada, propõe uma relação integrada entre seres humanos e natureza, rompendo com a separação moderna entre sujeito e objeto.

III.A perspectiva apresentada sustenta a superioridade epistemológica do pensamento ocidental como fundamento para o diálogo intercultural.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I e II, apenas.

Questão 35

(Correta: B)

Leia o excerto a seguir:

"O homem nada mais é do que aquilo que faz de si mesmo. Tal é o primeiro princípio do existencialismo. É também o que se chama subjetividade, e é isso que nos acusam sob esse mesmo nome. Mas o que queremos dizer com isso senão que o homem tem uma dignidade maior do que uma pedra ou uma mesa? Pois queremos dizer que o homem começa por existir, encontra-se, surge no mundo, e só depois se define. O homem, tal como o existencialista o concebe, se não é definível, é porque, no começo, ele não é nada. Ele só será depois, e será aquilo que fizer de si mesmo."

(SARTRE, J.-P. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Abril Cultural. Adaptado.)

A partir do excerto e considerando o conceito de "liberdade" em Sartre, analise as afirmativas a seguir:

I.A "liberdade", em Sartre, implica que o ser humano está condenado a construir a si mesmo por meio de suas escolhas, não possuindo uma essência pré-determinada.

II.A singularidade humana decorre da estrutura do "ser-para-si", que se caracteriza pela transcendência em relação à facticidade e pela abertura às possibilidades.

III.A condição humana, em Sartre, implica responsabilidade radical, uma vez que, ao escolher a si mesmo, o indivíduo projeta uma imagem de humanidade, conferindo dimensão ética à "liberdade".

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III, apenas.

Questão 36

(Correta: B)

Leia o excerto a seguir:

"Os céticos dizem que as coisas são igualmente indeterminadas, instáveis e inapreensíveis; por isso, nem nossas sensações nem nossas opiniões dizem a verdade ou mentem. Por essa razão, não devemos confiar nelas, mas permanecer sem opinião, sem inclinação e sem abalo, dizendo acerca de cada coisa que ela não é mais isto do que aquilo, ou que é e não é, ou nem é nem não é. Aos que se encontram nessa disposição sobrevém primeiro a suspensão do juízo e, depois, como que por acaso, a tranquilidade."

(SEXTO EMPÍRICO. Esboços Pirrônicos. Tradução adaptada.)

A partir do excerto e considerando a epistemologia do ceticismo pirrônico, associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o conceito a sua respectiva definição:

Primeira coluna: conceito

- 1.Epoché
- 2.Ataraxia
- 3.Equipolência (Isostheneia)

Segunda coluna: definição

(__) Equilíbrio entre argumentos opostos que impede a afirmação de uma verdade definitiva.

(__) Suspensão do juízo diante da impossibilidade de alcançar a verdade.

(__) Estado de tranquilidade alcançado após a suspensão do juízo.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 37

(Correta: B)

"O que é absolutamente grande não pode ser encontrado em nenhuma coisa da natureza, mas somente em nosso espírito, na medida em que podemos tornar-nos conscientes de sermos superiores à natureza em nós mesmos e, por isso, também à natureza fora de nós. Tudo o que suscita esse sentimento em nós, isto é, tudo o que desperta em nós a ideia do infinito, é absolutamente grande. Portanto, tal experiência não pode ser encontrada nas coisas da natureza, mas somente em nossas ideias. A natureza, nesse caso, é julgada na medida em que eleva a imaginação à apresentação de casos em que o espírito pode tornar sensível a superioridade de sua destinação em relação à natureza."

(KANT, I. Crítica da faculdade do juízo. Tradução adaptada.)

O conceito de _____, conforme pode ser inferido do excerto, refere-se a uma experiência estética que não reside nos objetos da natureza, mas na capacidade do sujeito de reconhecer em si uma dimensão que ultrapassa a sensibilidade, evidenciando a superioridade da razão.

Assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna no excerto:

- (A) Belo.
- (B) Sublime.
- (C) Juízo determinante.
- (D) Mimesis.
- (E) Harmonia formal.

Questão 38

(Correta: C)

Considere o estudo de caso a seguir:

O curso de Filosofia de uma universidade pública brasileira inicia um processo de reformulação de sua grade curricular. A proposta prevê a ampliação da presença de autores brasileiros e latino-americanos nas disciplinas, bem como a criação de componentes curriculares organizados a partir de problemas filosóficos situados no contexto nacional. Parte do corpo docente defende que a Filosofia deve manter como eixo central o cânone europeu, considerado universal e mais consolidado. Outro grupo argumenta que a exclusividade desse referencial reproduz hierarquias históricas na produção do conhecimento e propõe a valorização de epistemologias situadas, sem excluir o diálogo com a tradição filosófica clássica.

À luz das perspectivas "decoloniais", o problema apresentado no caso expressa sucessivamente:

- (A) Reconhecimento da diversidade de autores, manutenção da hierarquia entre tradição europeia e pensamento brasileiro, e incorporação subordinada de autores nacionais.
- (B) Separação entre filosofia e relações de poder, afirmação da neutralidade do conhecimento filosófico e exclusão de abordagens situadas do currículo.
- (C) Crítica à pretensão de universalidade neutra do cânone filosófico, compreensão da produção do saber como historicamente situada, reconhecimento da colonialidade do saber e defesa da ampliação crítica do currículo filosófico.
- (D) Afirmação da universalidade do cânone europeu como critério neutro, compreensão da filosofia como independente de contextos históricos e defesa da centralidade exclusiva da tradição clássica.
- (E) Defesa da rejeição integral da tradição filosófica europeia, substituição do cânone por autores locais e negação da possibilidade de diálogo entre diferentes tradições.

Questão 39

(Correta: C)

Preencha as lacunas da afirmativa a seguir com os termos que correspondem corretamente ao que dispõe a Lei Complementar n.º 170/1998 sobre o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina:

"A LC n.º 170/1998 organiza o Sistema Estadual de Educação observando _____ e leis federais de diretrizes e bases, além de enunciar _____ e fins próprios da educação escolar catarinense, de modo que a norma estadual não se limita a regular a oferta, mas atua como _____ do sistema."

Assinale a alternativa que correta e respectivamente preenche a lacuna no excerto:

- (A) Normas do CEE/SC – objetivos – documento orientador.
- (B) Diretrizes do CNE – princípios – norma supletiva.
- (C) Princípios constitucionais – princípios – marco estruturante.
- (D) Diretrizes do CNE – objetivos – instrumento subsidiário.
- (E) Princípios constitucionais – metas – mecanismo de complementação.

Questão 40

(Correta: D)

A respeito da repartição de funções entre Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Secretaria de Estado da Educação (SED) e Conselho Estadual de Educação (CEE) de Santa Catarina nos procedimentos de supervisão de regularidade e tramitação de atos autorizativos, assinale a alternativa que apresenta

correta e integralmente os três elementos que caracterizam esse arranjo:

- (A) CRE organiza processos e realiza visitas; SED emite pareceres finais sobre credenciamento; CEE restringe sua atuação à normatização, sem participar dos fluxos ordinários de supervisão.
- (B) CRE atua como instância de protocolo físico sem atribuições de instrução; SED substitui as CREs na apuração de denúncias de matéria pedagógica; CEE coordena o sistema de regularidade no órgão central.
- (C) CRE emite pareceres técnicos finais sobre regularidade; SED executa as visitas in loco e instrui os processos; CEE participa apenas quando houver recurso judicial em curso.
- (D) CRE organiza processos, protocola no SGPe e realiza visita in loco quando demandada; SED coordena a sistemática no órgão central; CEE exerce funções normativas e decisórias próprias do sistema estadual.
- (E) CRE protocola e encaminha demandas sem orientação técnica própria; SED e CEE atuam conjuntamente na instrução dos processos; visita in loco é prerrogativa exclusiva do órgão central.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026